



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEEESP-PRC-2025/00076		
INTERESSADA	Universidade Virtual do Estado de São Paulo / UNIVESP		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação com as ênfases em Desenvolvimento de Software, em Análise de Dados e em Internet das Coisas, na modalidade educação a distância		
RELATOR	Cons. Juliana Velho		
PARECER CEE	Nº 275/2025	CES "D"	Aprovado em 29/10/2025 Comunicado ao Pleno em 05/11/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo / UNIVESP de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação com as ênfases em Desenvolvimento de Software, em Análise de Dados e em Internet das Coisas, na modalidade educação a distância, nos termos das Deliberações CEE 170/2019 e 171/2019, por meio do Ofício Univesp-DACDA 02/2025, protocolado em 13/05/2025 (fls.04). A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019.

Foram encaminhados os documentos:

- Projeto Pedagógico (fls. 26 a 93);
- Relatório de Atividades Relevantes (fls. 93 a 103);
- Relatório Síntese (fls. 6 a 25); e
- Histórico da Instituição (fls. 147 a 259).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 14/05/2025. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES em 15/5/2025 para designação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 186, de 28/05/2025, designou os Professores **André Ricardo Soares Amarante** e **José Avelino Placca** para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso (fls. 267).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 24/7/2025 e o Relatório circunstanciado foi juntado aos autos em 11/8/2025.

Os autos retornaram à AT em 08/09/2025, para elaboração da Informação Final.

É o histórico.

1.2 APRECIAÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, passo à análise dos autos:

Dados Institucionais

Recredenciamento	Portaria MEC 302 de 9/4/2024, válido até 10/4/2032
Presidente	Marcos Augusto Francisco Borges Mandato: 28/1/2023 a 27/1/2027

Dados do Curso

Reconhecimento	Parecer CEE 29/2023 e Portaria CEE-GP 76/2023, DOE 10/02/2023, por 3 anos
Carga Horária	2600 horas
Duração h/a	60 min
Horário	Modalidade EaD
Vagas/semestre	2º Semestre de 2022 (Eixo de Computação – Bacharelado em Tecnologia da Informação, Ciência de Dados ou Engenharia de Computação): 10.375 2º Semestre de 2023 (Eixo de Computação – Bacharelado em Tecnologia da Informação, Ciência de Dados ou Engenharia de Computação): 8.450 2º Semestre de 2024 (Eixo de Computação – Bacharelado em Tecnologia da Informação, Ciência de Dados ou Engenharia de Computação): 7774
Integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 9 semestres



Assinado com senha por MARIA HELENA GUIMARÃES DE CASTRO - Presidente / GP - 17/11/2025 às 17:20:45.
Documento Nº: 76681658-4330 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigae/app/autenticar?n=76681658-4330>



SIGA

Responsável pelo PPC	Marcos Augusto Francisco Borges Possui graduação em Engenharia de Computação pela Universidade Estadual de Campinas (1992), mestrado (1997) e doutorado (2004) em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (1997). Desenvolveu projeto de pós-doutorado na Universidade do Porto, Portugal, em 2009. Premiado como melhor trabalho de doutorado em informática na educação em 2004 e orientador de trabalhos selecionados como melhor iniciação científica na UNICAMP em 2010 e 2011. Orientador do segundo melhor trabalho de conclusão de curso do CTD-IE do evento SBIE 2011 e do terceiro melhor trabalho de mestrado do CTD-IE do CBIE 2013. Na UNICAMP é coordenador do laboratório LIAG (Laboratório de Informática, Aprendizagem e Gestão), tendo como foco de pesquisas ensino de tecnologia e Pensamento Computacional para crianças, jovens e educadores e jogos sérios (educacionais).
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular: Para acesso ao Eixo de Computação, realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Portanto, são avaliados os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no Ensino Médio ou equivalente, ou seja, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e prestar o vestibular.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

A infraestrutura dos polos é apresentada no *link*: Renovação de Reconhecimento BTI UNIVESP 2025.zip - Google Drive

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Sim
Total de livros para o curso	Eletrônicos: Títulos: 28457
Periódicos	1050
Videoteca/Multimídia	13000
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	Em anexo: "Acervo Biblioteca" listagem do acervo eletrônico da Univesp.

Relação do Corpo Docente

Ao corpo docente da Univesp cabe o exercício de atividades acadêmicas pertinentes à pesquisa, ensino e extensão que visem à aprendizagem, à produção do conhecimento e à ampliação e transmissão do saber e da cultura; além dessas, poderão fazer parte ainda, as inerentes ao exercício das funções de direção, coordenação, assessoramento, chefia e assistência na própria Instituição.

Os professores do quadro permanente da Instituição trabalham em tempo integral e há proposta de um docente para cada área do conhecimento que fica responsável por coordenar as ações da sua área de formação/atuação, contribuindo para o estabelecimento e desenvolvimento do ensino-pesquisa-extensão a partir do oferecimento de cursos e o estabelecimento de projetos específicos para tal.

A Univesp desenvolve seus cursos sempre precedidos de projetos específicos. Esta metodologia de implantação de curso permite que todos os insumos e respectivos custos sejam previstos e dimensionados antecipadamente, o que contribui para o processo de tomada de decisão e nas ações de controle durante e após a execução do curso, em que haverá a aferição das metas e do alcance dos objetivos projetados.

Cada projeto leva em conta, ainda, a possibilidade de atuação de docentes das outras instituições públicas estaduais e parceiras da Univesp, além de prever, em sua estrutura, as necessidades de contratação de pessoal docente para a sua consecução.

O suporte pedagógico é realizado por Interlocutores na estrutura da Univesp, que são denominados Conteudistas, Supervisores, Mediadores, Tutores e Facilitadores.

O corpo do ente é detalhado de fls. 11 a 16.

A relação nominal dos docentes encontra-se no anexo (Anexo 9 – Recursos Humanos): Renovação de Reconhecimento BTI UNIVESP 2025.zip - Google Drive

Classificação dos Docentes por Titulação Docentes Quadro Permanente:

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	0	0
Doutor	1	100%
Pós Doutor		Não contabilizar
Total	1	100%

Conteudistas:

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	0	0
Doutor	25	100%
Pós Doutor	0	Não contabilizar



Total	25	100%
Supervisor:		
Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	0	0
Mestre	11	68,75 %
Doutor	5	31,25 %
Pós Doutor	0	Não contabilizar
Total	16	100%
Mediador de Polo:		
Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	55	84,62%
Mestre	6	9,23%
Doutor	4	6,15%
Total	65	100%
Facilitador:		
Titulação	Quantidade	Percentual
Mestrando	213	54,90%
Doutorando	175	45,10%
Total	388	100%

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Titulação	Quantidade	Percentual
Ensino Médio	4	4,94%
Graduação	43	53,09%
Especialista	13	16,05%
Mestre	13	16,05%
Doutor	8	9,88%
Total	81	100,0%

Demandas do Curso nos últimos Processos Seletivos

Vestibular	Vagas (Eixo de Computação)	Demandas (Candidatos/Vaga)
2022	10375	2,09
2023	8450	3,37
2024	8445	2,77
2025	7645	Em consolidação

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no curso

Ano Ingresso	Matriculados	Formados
2023	8708	366
2024	13080	229
2025*	16606	548

Matriz Curricular

ANO	SEMESTRE	BIMESTRE IMPAR			BIMESTRE PAR		
		CÓD	DISCIPLINA	CH	CÓD	DISCIPLINA	CH
1	1	COM100	Pensamento Computacional	80	MMB002	Matemática Básica	80
		LET110	Leitura e produção de textos	80	LET100	Inglês	80
	2	SOC100	Ética, Cidadania e Sociedade	40	INT100	Projetos e Métodos para a Produção do Conhecimento	40
2	2	COM110	Algoritmos e Programação de Computadores I	80	COM120	Algoritmos e Programação de Computadores II	80
		MCA501	Cálculo I	80	COM150	Fundamentos Matemáticos para Computação	80
	3	COM140	Introdução a Conceitos de Computação	40	COM130	Fundamentos de Internet e Web	40
	4	COM210	Sistemas Computacionais	80	PES300	Estatística e Probabilidade	80
		COM160	Estruturas de Dados	80	COM230	Programação Orientada a Objetos	80
3	5	COM200	Formação Profissional em Computação	40	ADM200	Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Produtos	40
		PJI110	Projeto Integrador I				80
		COM300	Banco de Dados	80	COM320	Desenvolvimento web	80
	6	COM310	Infraestrutura para Sistemas de Software	80	COM330	Interface Humano-Computador	80
		PJI240	Projeto Integrador II				80
	5	COM390	Engenharia de Software	80	COM340	Aplicações em Aprendizado de Máquina	80
	6	COM440	Segurança da Informação	80	COM450	Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	80
Projeto Integrador III							
PJI310							80
COM480				80	COM460	Computação Escalável	80
ISI001				80	COM470	Planejamento Estratégico de Negócios	80

As ementas, objetivos e bibliografia encontram-se de fls. 56 a 91.

Segundo a Comissão de Especialistas: "A organização das disciplinas, a bibliografia digital acessível e a carga horária estão em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Resolução CNE/CES



05/2016."

Curricularização da extensão universitária

Em linhas gerais, tanto no espaço presencial dos polos, quanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem, o papel da mediação pedagógica consiste em organizar e direcionar os estudantes no desenvolvimento de três passos essenciais que, mesmo adaptados a cada curso e projeto específico, possuem princípios que não se alteram. Eles são organizados temporalmente, a depender do período que será dedicado ao desenvolvimento da atividade, e são coerentes com os princípios da Aprendizagem Baseada em Problema e por Projeto e do Design Centrado no Ser Humano:

1. Aproximação ao tema, elaboração e análise do problema.
2. Desenvolvimento de ações que levem à resolução do problema.
3. Socialização dos conhecimentos produzidos.

A curricularização das atividades acadêmicas de extensão nos cursos de graduação da UNIVESP é realizada de maneira incorporada nas matrizes dos cursos como possibilidade de articular a teoria à prática, de modo que a formação inicial do professor contemple a associação entre os conteúdos das disciplinas a programas e aos Projetos Integradores que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculados à formação do estudante, possibilitando-lhe uma inserção maior na realidade de sua profissão. A curricularização das atividades é norteada pela Resolução CNE/CES nº 5, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2016, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação, e dá outras providências.

A seguir, é possível ver as ementas e objetivos de cada um dos projetos integradores (PI) a serem desenvolvidos. As bibliografias são das disciplinas realizadas anteriormente, às quais os alunos mantêm acesso através do Ambiente Virtual de Aprendizagem:

PJI110 - Projeto Integrador em Computação I

Carga Horária: 80 h

Objetivo: Desenvolver um software com framework web que utilize noções de banco de dados, praticando controle de versão.

Ementa: Resolução de problemas; Levantamento de requisitos; Desenvolvimento web com framework; HTML; CSS; Banco de Dados; Controle de Versão

PJI240 - Projeto Integrador em Computação II

Carga Horária: 80 h

Objetivo: Desenvolver um software com framework web que utilize banco de dados, inclua script web (Javascript), nuvem, uso de API, acessibilidade, controle de versão e testes. Opcionalmente incluir análises de dados.

Ementa: Resolução de problemas; Levantamento de requisitos; Desenvolvimento web com framework; HTML, CSS; linguagem de script; Banco de Dados; Controle de Versão; Nuvem; API; Acessibilidade; Testes; Análise de dados.

PJI310 - Projeto Integrador em Computação III

Carga Horária: 80 h

Objetivo: Desenvolver um software com framework web ou aplicativo que utilize banco de dados, inclua script web (Javascript), nuvem, acessibilidade, controle de versão, integração contínua e testes. Incluir um dos: uso e fornecimento de API, análises de dados e IoT.

Ementa: Resolução de problemas; Levantamento de requisitos; Desenvolvimento web com framework; Desenvolvimento de aplicativo; HTML, CSS; Linguagem de script; Banco de Dados; Controle de Versão; Nuvem; API; Acessibilidade; Integração Contínua; Testes; Análise de dados; IoT.



CEESP/C202500301



O curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação da Univesp possui carga horária total de 2600 horas, sendo que ocorreu erro material informado no relatório síntese. As 2400 horas mencionadas consideraram a matriz curricular, apenas.

Entre as atividades de extensão do referido curso, 240 horas devem ser consideradas como parte da carga horária de disciplinas, no caso as disciplinas de Projeto Integrador I, II e III, com carga horária de 80 horas cada.

Também devem ser consideradas as 200 horas de Atividades de Práticas Profissionais, caracterizadas pela Deliberação CEE 216/2023 como "III - outras atividades (programa, projetos, oficinas, eventos, prestação de serviços)", sendo estas atividades voltadas para complementação por meio de certificações extracurriculares, atividades práticas em trabalhos voluntários, entre outros.

Portanto o total da carga horária para atividades de extensão possui a proporcionalidade conforme a tabela a seguir:

Componente	Carga Horária
Total do Curso	2600 Horas
Extensão como parte da carga horária de disciplinas	240 Horas
Extensão como outras atividades (programa, projetos, oficinas, eventos, prestação de serviços)	200 Horas
Proporção das Atividades de Extensão	16,92%

O projeto de curricularização da extensão é detalhado de fls. 39 a 44.

Da Comissão de Especialistas (fls. 272 a 322)

Contextualização do Curso

"O curso é oferecido exclusivamente na modalidade a distância, alinhado ao crescimento das matrículas EaD no Brasil e à necessidade de democratização do acesso ao ensino superior. Em relação à Demanda por profissionais de TI, o curso oferecido pela IES é estruturado para formar profissionais capacitados em desenvolvimento de software, web, nuvem e dispositivos móveis, áreas com alta empregabilidade. A IES possui um modelo pedagógico inovador, baseado em: metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas e projetos, com foco na autonomia, criatividade e resolução de problemas. Conforme foi percebido nas reuniões realizadas com os diferentes segmentos, a IES possui forte integração com o mercado. Sua matriz curricular foi construída com base em consultas a empresas e especialistas, visando formar profissionais prontos para atuar desde o início da carreira. Em suma, a proposta do curso é sólida, atualizada e bem fundamentada, conectando o curso às necessidades reais do mercado e à evolução da educação superior."

Sobre o Compromisso Social, a UNIVESP demonstra forte compromisso social em diversos níveis. A universidade atua em mais de 370 municípios paulistas, com mais de 425 polos, garantindo acesso à educação superior gratuita e de qualidade. A maioria dos estudantes vem de escolas públicas, tem mais de 25 anos e representa grupos historicamente menos favorecidos. Os alunos desenvolvem soluções para problemas reais das comunidades, promovendo impacto social direto. A IES produz e compartilha conteúdos acessíveis para outras redes de ensino e cidadãos. Para abertura de polos e realização de atividades de extensão a IES estabelece parcerias com as prefeituras e instituições públicas. Os Programas como por exemplo o "Oportunidade Já" oferecem capacitação gratuita em parceria com empresas e órgãos públicos. Percebe-se que o compromisso social é um dos pilares da UNIVESP, evidenciado por ações concretas de inclusão, extensão e impacto comunitário."

Objetivos Gerais e Específicos

"Os objetivos gerais do curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação da UNIVESP estão voltados para formar profissionais capacitados a atuar em várias áreas da TI, como: desenvolvimento de sistemas computacionais centralizados e distribuídos, sistemas embarcados, tecnologias de comunicação, engenharia da informação, redes de computadores e gestão de sistemas industriais, comerciais e empresariais. Essa formação permite ao egresso especificar, projetar, implementar, integrar, testar e manter sistemas de hardware e software, atendendo às demandas de setores como indústria, serviços públicos, educação e pesquisa."

"Os objetivos específicos complementam essa proposta ao buscar: atender à demanda crescente por profissionais de TI com formação de qualidade; promover uma abordagem prática e contextualizada com metodologias ativas; incentivar o uso de projetos integradores e atividades autônomas; estimular a participação em avaliações e projetos voltados à resolução de problemas reais; e estabelecer parcerias e políticas de estágio que fortalecem a formação profissional."

A estrutura dos objetivos está bem definida e coerente com o perfil esperado do egresso. A proposta pedagógica valoriza tanto o domínio técnico quanto o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, trabalho em equipe, liderança e comunicação. A ênfase em metodologias ativas e projetos integradores é especialmente adequada ao ensino a distância, promovendo autonomia e engajamento dos estudantes.

A formação está alinhada com as competências exigidas para profissionais de TI, considerando a



complexidade e diversidade das aplicações tecnológicas na sociedade atual."

Currículo pleno oferecido

"O currículo do curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) da UNIVESP está estruturado de forma coerente com o perfil profissional definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), atendendo às exigências legais e acadêmicas.

Em relação à Organização Pedagógica, o curso apresenta uma matriz curricular bem distribuída ao longo de seis semestres, com disciplinas que cobrem fundamentos teóricos e práticos da área de TI. A sequência das disciplinas é lógica e progressiva, embora não haja pré-requisitos formais entre elas, o que pode ser revisto para fortalecer a articulação entre os conteúdos. A presença de Projetos Integradores em três momentos do curso reforça a aplicação prática dos conhecimentos e a interdisciplinaridade. A proposta pedagógica valoriza metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas e uso intensivo de tecnologias digitais, alinhadas à modalidade EaD.

Asementas das disciplinas são atualizadas e refletem as demandas contemporâneas da área de TI, como programação em Python, desenvolvimento web, segurança da informação, aprendizado de máquina e dispositivos móveis. As bibliografias básicas e complementares são adequadas e estão disponíveis em plataformas digitais como Biblioteca Virtual Pearson e Minha Biblioteca, garantindo acesso aos estudantes. No entanto, os polos visitados não possuem acervo físico, apenas espaços para estudo."

Matriz Curricular implantada

"De acordo com o Relatório Síntese apresentado, a matriz curricular do curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) da UNIVESP contempla uma formação técnica sólida, com disciplinas como algoritmos, programação, banco de dados, engenharia de software, segurança da informação, redes de computadores e sistemas embarcados. Apresenta também uma formação interdisciplinar, com os conteúdos voltados à ética, cidadania, impactos sociais da computação e gestão de inovação. Os Projetos integradores distribuídos ao longo do curso promovem a aplicação prática dos conhecimentos em situações reais e contextualizadas. As atividades práticas profissionais e políticas de estágio fortalecem a inserção no mercado de trabalho e a vivência profissional.

Todos esses elementos estão diretamente relacionados às competências previstas nas DCNs, como: Capacidade de resolver problemas complexos com uso de tecnologias; Trabalho em equipe, liderança e comunicação eficaz; Autonomia intelectual e capacidade de aprender continuamente; Responsabilidade social, ética e visão crítica sobre o impacto da tecnologia na sociedade."

Utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante

"Conforme análise realizada no Relatório Síntese apresentado pela UNIVESP, a proposta contempla uma abordagem pedagógica que valoriza as Metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas (ABP), os projetos integradores e a resolução de desafios reais; apresenta os Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) que promovem a autonomia do estudante, com recursos multimídia, fóruns, atividades interativas e acompanhamento personalizado; valorizam as Avaliações formativas e diagnósticas, que permitem ao aluno refletir sobre seu progresso e desenvolver responsabilidade sobre sua aprendizagem. Essas metodologias são adequadas à modalidade EaD e estão alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), especialmente à Resolução CNE/CES nº 5/2016, que recomenda práticas pedagógicas que estimulem a autonomia, a interdisciplinaridade e a contextualização do conhecimento.

O curso prevê experiências de aprendizagem em cenários variados, como: Pequenos e grandes grupos, por meio de fóruns, atividades colaborativas e projetos em equipe; Ambientes simulados e laboratórios virtuais, que permitem a experimentação de ferramentas, linguagens de programação e sistemas computacionais; Projetos integradores, que conectam os conteúdos das disciplinas a problemas reais das comunidades e do mercado; Atividades práticas profissionais, que promovem a vivência em contextos reais desde os primeiros semestres. Essas experiências são planejadas para garantir uma autonomia crescente do estudante ao longo da graduação, estimulando o protagonismo na construção do conhecimento e a capacidade de aplicar conceitos em situações concretas."

Disciplinas na modalidade a distância.

"O curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) da UNIVESP é oferecido 100% na modalidade a distância, em conformidade com o § 1º do Art. 3º da Deliberação CEE nº 170/2019, que estabelece normas para cursos de graduação EaD vinculados ao sistema de ensino do Estado de São Paulo.

As condições de oferta são adequadas e seguem as melhores práticas da educação a distância. A UNIVESP disponibiliza uma ampla produção multimídia de caráter público e aberto, incluindo videoaulas, programas-aula, documentários, seminários e entrevistas. Todo o conteúdo está acessível nos canais oficiais: Univesp TV; YouTube

- Univesp TV; YouTube - Canal Univesp. São mais de 14 mil vídeos organizados em 1000 playlists, com cerca de 206 milhões de visualizações e 1.3 milhões de inscritos.

A transmissão ocorre também via canal aberto de televisão digital, em parceria com a TV Cultura, com 16 horas diárias, sete dias por semana, alcançando mais de 50% da população do estado.

A UNIVESP mantém um repositório próprio, sendo o primeiro do Brasil cadastrado no OER World Map. São cerca de 80 recursos interativos, abertos para uso, reuso e remixagem, divididos por áreas como Pedagogia, Gestão e Computação. A iniciativa já recebeu menção honrosa no Prêmio Mário Covas e premiação da Rede Educa.

Sobre a carga horária e percentual EaD, o curso possui 2.600 horas totais, sendo:



2.400 horas de aulas regulares e 200 horas de Atividades Práticas Profissionais. Esse quantitativo está acima do mínimo exigido pela Resolução CNE/CES nº 2/2007, que recomenda 2.400 horas para cursos de bacharelado.

Toda a carga horária é ofertada na modalidade EaD, conforme previsto na Deliberação CEE nº 170/2019.

Percebe-se que o curso atende plenamente às exigências da Deliberação CEE nº 170/2019, tanto no que se refere à modalidade de oferta quanto à carga horária e às condições pedagógicas e tecnológicas. A UNIVESP demonstra compromisso com a qualidade da educação a distância, oferecendo recursos acessíveis, atualizados e alinhados às melhores práticas do setor."

Projeto de Estágio supervisionado

"O curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI) da UNIVESP não possui Estágio Supervisionado obrigatório como componente curricular formal. No entanto, contempla Atividades Práticas Profissionais, com carga horária de 200 horas, obrigatórias para os alunos do primeiro ciclo, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Essas atividades podem ser realizadas por meio das seguintes modalidades:

Estágio Curricular: Desenvolvido em empresas ou órgãos públicos e privados, sob supervisão de um profissional da área de Computação. O projeto de estágio deve estar alinhado ao desenvolvimento pedagógico do curso, podendo ou não haver convênio formal entre a instituição concedente e a UNIVESP. O Termo de Compromisso e o Plano Individual de Estágio são elaborados conforme as normas institucionais.

Certificações Extracurriculares: Cursos realizados por empresas ou entidades da área de Computação, presenciais ou online, que complementem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Cada certificação pode ser contabilizada com até 50 horas para fins de Atividades Práticas Profissionais."

Trabalho de Conclusão de Curso

"NÃO SE APLICA"

Formas de Ingresso e Formas de Acompanhamento dos Egressos

"Número de Vagas: A UNIVESP tem demonstrado uma expansão significativa na oferta de vagas ao longo dos anos. Em 2023, foram ofertadas 25.350 vagas, com 99% de preenchimento. Em 2024, foram 25.332 vagas, também com 99% de preenchimento. Para 2025, estão previstas 22.935 vagas, com processo seletivo em andamento.

[...]

Formas de Acompanhamento dos Egressos: A UNIVESP possui uma política estruturada de acompanhamento dos egressos, com ações como: Criação de grupo de trabalho para análise do desempenho dos egressos; Realização de pesquisas qualitativas e quantitativas para entender a trajetória profissional dos ex-alunos; Implantação de sistema tecnológico integrado para acompanhar empregabilidade e oferecer oportunidades profissionais; Participação dos egressos em grupos focais, promovendo diálogo e coleta de sugestões para melhoria institucional."

Sistema de avaliação do curso

"O sistema de avaliação da UNIVESP previsto no projeto inclui: Avaliação formativa: realizada ao longo das disciplinas, com feedbacks qualitativos e uso de rubricas claras; Avaliação somativa: por meio de provas objetivas e dissertativas, aplicadas presencialmente ou online, com correção detalhada e justificativas; Feedback contínuo: inserido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com relatórios de desempenho e acompanhamento individualizado.

Avaliação programática: estruturada com base em objetivos de aprendizagem definidos por disciplina, integrando banco de questões, provas e análise de resultados.

De acordo com a documentação apresentada pela UNIVESP, o sistema envolve uma equipe multidisciplinar composta por: Coordenação geral dos cursos; Assistentes de coordenação; Formadores; Mediadores (presenciais nos polos); Facilitadores (online por disciplina). Esses profissionais atuam de forma integrada para garantir o acompanhamento pedagógico e o sucesso acadêmico dos estudantes."

Atividades relevantes promovidas pelo curso

"Anualmente ocorrem várias Atividades de Extensão e de Pesquisa, realizados pelo curso.

As Atividades de Extensão contemplam: Programa Oportunidade Já; Disciplina Paulista de Acessibilidade e Inclusão; Termo de Cooperação com o Instituto ELDORADO; Convênio junto as Prefeituras e Instituições Públicas para abertura de Polos de Apoio Presencial; e por meio dos Projetos Integradores I, II e III, por meio da Curricularização.

As Atividades de Pesquisa contemplam Publicações e Projeto Institucional (Diferentes percursos para diferentes áreas de aprendizagem) em Congressos, Eventos e Encontros Científicos.

Vale destacar o I Congresso Univesp realizado em outubro de 2024. O evento reuniu alunos, orientadores e parceiros da universidade. Apresentou mesas temáticas sobre EaD, inclusão, tecnologia e empregabilidade. Além disso, promoveu homenagem a alunos com destaque acadêmico e firmou parcerias estratégicas com instituições como Instituto Eldorado e Softex."

Avaliações institucionais

"1. CPA – Comissão Permanente de Avaliação

Implantada em fevereiro de 2019 por meio da Deliberação CTA nº 14 de 22 de março de 2019, a Comissão



Própria de Avaliação – CPA - que estabelece os objetivos estratégicos da avaliação das Unidades de Ensino Superior, ficando a Assessoria de Avaliação Institucional voltada para os aspectos operacionais dos processos de auto avaliação.

A finalidade da CPA é a de contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de auto avaliação institucional, funcionando como um instrumento de coleta e análise de dados e informações que irão nutrir a melhoria contínua das práticas acadêmicas, pedagógicas e administrativas dos cursos superiores da universidade, bem como de promover, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação do Ministério da Educação e do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo.

[...]

Também é importante destacar que a CPA ainda buscou analisar documentos institucionais como: PDI, Projetos Pedagógicos de Curso, Boletins Informativos, dentre outros.

A CPA da Univesp possui uma área no Manual do Aluno, em que é feita uma apresentação da Comissão, bem como a divulgação dos relatórios produzidos.

2. Critérios de qualidade pedagógicos, indicadores e NPS – Net Promoter Score

A partir de 2022, iniciou-se a implementação de indicadores de qualidade que permitissem identificar a necessidade de reformulação de um conteúdo já ofertado. Univesp reformula seu conteúdo produzido continuamente.

Vale ressaltar que essas métricas ainda estão sendo implementadas pela equipe, no entanto, alguns indicadores já foram levantados e outros dados já foram coletados, tais como Indicadores de qualidade técnica, de qualidade didático.”

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

“O curso avaliado é completamente imerso na área de Tecnologia da Informação, e oferecido na Modalidade EaD, o que faz com que todas as atividades sejam oferecidas e acessadas via AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

No AVA são oferecidos aos estudantes documentos e materiais que auxiliam a sua orientação. Além de suportar uma escala grande de alunos, permite a implantação de uma série de práticas pedagógicas, incluindo abordagens de Aprendizado Ativo, que possibilita um ótimo processo de aprendizagem dos alunos.

O Sistema Acadêmico, contempla todas as rotinas e atividades para o acesso da comunidade acadêmica da Univesp. O Portal do Aluno faz parte do Sistema. Além disso.

Portal Online: permite que os alunos consigam acompanhar toda a sua vida acadêmica, da realização de matrícula e suas renovações, acompanhamento das suas notas, emissões de documentos digitais, canais de comunicação e requerimentos necessários para o andamento do seu curso.

Sistema de Provas Online: uma plataforma de avaliações online com mecanismos avançados de segurança, permitindo a realização das provas presenciais em computadores nos polos presenciais, agilizando a distribuição, correção e bem como trazendo dados e indicadores para análise do andamento das disciplinas.

Em relação aos Laboratórios de Informática, avaliados nos 10 polos visitados em 2022, estes deixavam a desejar, já que em sua maioria eram laboratórios que possuíam computadores desatualizados, não tão adequados, sem os programas e ambientes de desenvolvimento de sistemas instalados, linguagens de programação, bancos de dados, além de que alguns daqueles polos o acesso à Internet não era bom, não possuíam ar-condicionado e muitos eram instalados em salas de aula comuns. Em 24 e 25 de julho de 2025, foram visitados outros polos, somente um, o de Osasco foi repetido. Nesses novos polos, os laboratórios estão adequados, os computadores atendem as demandas com relação as configurações, e infraestrutura. Porém, os polos visitados em 2022, quando do reconhecimento do curso, não foram revisitados, já que foram escolhidos outros polos, mais na região do interior do estado.

As condições de oferta são adequadas, já que toda a produção multimídia criada pela UNIVESP, como videoaulas, programas-aula, recursos programas de televisão, documentários, congressos, seminários, debates e entrevistas, dentre outros, tem caráter público e aberto, estão completamente disponíveis na internet em sítio próprio ou compartilhado com a TV Cultura (Fundação Padre Anchieta).

[...]

Foi informado na reunião com a equipe Pedagógica (coordenadora, supervisora, analista de gestão, conteudista e produção e conteúdo) que os computadores dos laboratórios dos polos, não possuem os programas específicos porque as aulas práticas devem ser realizadas via acesso remoto, em ambientes com acesso via Internet, com simuladores virtuais online, servidores instalados na Nuvem, etc. Além disso, o aluno da Univesp é consciente de que ele deve possuir computador próprio para ter esses programas específicos instalados, com a finalidade de realizar as atividades práticas, como Projeto Integrador I, II e III, dentre outras tarefas.

Por outro lado, a Comissão de Especialistas entende que é papel da Univesp, em parceria com as Prefeituras, oferecer laboratórios mais adequados para os alunos que não possuem uma condição financeira suficiente para adquirir um computador que suporte esses programas mais específicos.”

Perfil dos Docentes Coordenador do Curso

“Corpo Docente



A formação, titulação e experiência profissional do corpo docente atendem à Deliberação 145/2016.

O corpo docente é composto por professores doutores e mestres. O quadro docente conta com 1 professor permanente, 25 conteudistas, 16 supervisores, 65 mediadores e 388 facilitadores, conforme informado 5.6.1. Docentes segundo a Titulação

Porém, em reunião com os professores do Núcleo Acadêmico e Pedagógico, ficou evidente a necessidade da contratação de mais professores na categoria permanente, já que em 2022 tinha 21 (vinte e um), já tinha sido apontado a necessidade de totalizar 40, de contratarem mais 19. Porém, em julho/2025, foi constatado apenas 1 (um) permanente, e outros 17 que estão em processo seletivo para serem contratados. Mesmo assim, terá no máximo 18 ao total, sendo que em 2022 já tinha sido apontado que deveria ter no mínimo 40 docentes permanentes. Esse problema é recorrente, pela razão desses professores terem contratos determinados, não conseguindo a efetivação. Ficou claro e evidente que existe a necessidade de ter no mínimo 40 docentes permanentes.

Os alunos presentes na reunião expressaram contentamento quanto ao conhecimento e didática dos docentes, porém, gostariam que as aulas gravadas pelos conteudistas fossem mais abrangentes, com um tempo maior e que transmitisse maior conhecimento e com mais detalhes, principalmente sobre os conteúdos específicos de linguagens de programação e ambientes de desenvolvimento Web, como já tinha sido constatado em 2022, no Reconhecimento do curso. Existem os fóruns, chats de lives no AVA, e-mail (atendimento@univesp.br), mas em muitos casos não é o suficiente. As disciplinas de Projeto Integrador I, II e III são os momentos que conseguem aprender mais, porém, chegam com pouco conhecimento para realizar tais atividades práticas.

[...]

Responsável pelo PPC

O curso não tem um Coordenador específico para o Curso, e sim um responsável pelo PPC, Marcos Augusto Francisco Borges, com titulação de doutor, sendo docente pleno da Unicamp, que o ocupa o curso de Presidente da Univesp. Sua formação é adequada aos propósitos do Curso, conforme informado no resumo de sua formação disponibilizado pelo PPC. Porém, existem um Procurador Institucional, uma Analista Educacional, uma Coordenadora de Polos e o Núcleo Acadêmico, que fazem as funções de um coordenador.”

Plano de Carreira instituído

“Consoante ao disposto no Estatuto da Instituição, a carreira docente na Univesp obedece ao princípio de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade e compreende os seguintes níveis: Auxiliar de Ensino, Assistente, Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular.

O acesso a todos os níveis da carreira dependerá exclusivamente do mérito, em qualquer de seus níveis, ressalvado o nível de Professor Associado, que será atingido mediante concurso de títulos e provas promovido pela Univesp, por Professor Doutor do QPD da Univesp que possua o título de Livre-Docente.

Regime de trabalho, composição, titulação e experiência profissional:

I - Regime de Tempo Integral: o docente deve cumprir 40 (quarenta) horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade.

II - Regime de Turno Completo: o docente deve cumprir 24 (vinte e quatro) horas semanais de trabalho efetivo em ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade.

III - Regime de Turno Parcial: o docente deve cumprir 12 (doze) horas semanais de trabalho efetivo.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

“Não existe Núcleo Docente Estruturante (NDE), porém, o mesmo é representado pelos Núcleos Acadêmicos junto ao CEPE (Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão). A Univesp não possui o quadro mínimo necessário para a sua criação, visto que possui somente um docente do quadro permanente atuando no Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI).

Atualmente a Univesp adota a forma de Squad, para docentes serem responsáveis por um conjunto de disciplinas, englobando os facilitadores (tutores) e mediadores.”

Infraestrutura Física

“Infraestrutura avaliada nos polos atende das necessidades do curso no que diz respeito às salas de aula (tele sala), laboratórios de informática e demais setores administrativos. Porém, vale destacar, que as bibliotecas não possuem livros referentes ao curso em avaliação, disponibilizando apenas espaço físico para estudos.

As salas de aula (Sala Web) e de tutorias são adequadas, atendem ao número de alunos, contando com mobiliário conservado, carteiras e cadeiras adequadas, quadro branco e ares-condicionados.

Os Laboratórios de Informática têm acesso à Internet, equipamentos estão adequados à proposta pedagógica. Possuem ares-condicionados, cadeiras confortáveis, quadro branco e extintor.

As dependências administrativas atendem de maneira adequada as necessidades do curso: sala de coordenação, instalações sanitárias, auditórios para a realização de eventos. Há pequenos espaços de convivência. A maior parte das instalações tem boas condições.

Alguns polos possuem estacionamentos para alunos.

A comissão de avaliação constatou que as salas, banheiros e demais espaços estavam limpos e bem conservados.



CEESP/C202500301



Os polos contam com tecnologia de internet wifi e cabeada.

Porém, nesse item é importante informar que dos 10 polos visitados, em 24 e 25 de julho de 2025, apenas 1 (um) está entre os visitados em 2022, quando do Reconhecimento do curso. Ou seja, dos dez, nove são polos diferentes, localizados no interior do estado, que oferecem laboratórios, salas de Web Conferência, salas de aula e acesso à Internet, adequados as necessidades do curso, diferentemente dos polos visitados em 2022, conforme já relatado (em 2022) no reconhecimento do curso.”

Biblioteca

“As bibliotecas dos polos não possuem livros referentes ao curso em avaliação, disponibilizando apenas espaço físico para estudos.

Entretanto, a Univesp oferece duas bibliotecas virtuais para todos os alunos: a Biblioteca Virtual Pearson e a Biblioteca Virtual – Minha Biblioteca. Ao todo estão disponíveis um acervo virtual composto por aproximadamente 31 mil títulos de livros para consulta online e impressão, caso o aluno prefira.

Para acessá-las o cursista deve efetuar o seu login na Área do aluno do site da Univesp (<https://login.univesp.br/>) e escolher a biblioteca desejada. A busca pode ser realizada por título, por área ou palavra-chave.

Além das bibliotecas virtuais, os alunos são orientados que há outras fontes acadêmicas à disposição, como o Scielo (<http://www.scielo.org/php/index.php>) e o Portal de Periódicos da Capes (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>), os quais que oferecem acesso a textos completos disponíveis em mais de 38 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento científico.

Importante salientar, que toda a produção multimídia criada pela Univesp, como videoaulas, programas-aula, recursos programas de televisão, documentários, congressos, seminários, debates e entrevistas, dentre outros, tem caráter público e aberto, estão completamente disponíveis na internet em sítio próprio ou compartilhado com a TV Cultura (Fundação Padre Anchieta).

As videoaulas estão disponíveis nos sítios canais do YouTube:

- <http://univesptv.com.br/>
- <https://www.youtube.com/user/univesptv>
- <https://www.youtube.com/channel/UCRjQOMpqThPsVGoL9KvFf6w>

Tal produção é da ordem de 14 mil vídeos distribuídos em um conjunto de aproximadamente 1000 playlists, havendo recebido da ordem de 206 milhões de visualizações. Vale ressaltar que há mais de 1,3 milhões inscritos voluntários e únicos ao canal UnivespTV junto ao YouTube.

Também há que se salientar que toda essa produção multimídia é apresentada em 16 horas diárias, sete dias por semana, de transmissão no canal aberto de televisão digital, a Univesp TV, em parceria com a TV Cultura, e que alcança pouco mais de 50% da população do estado.

As bibliografias virtuais, e todo o material criado e disponibilizado na internet são suficientes, coerentes com a formação desejada, e atendem a matriz curricular.”

Funcionários Administrativos

Sede

O corpo administrativo disponibilizado na Sede da Univesp é adequado ao atendimento das demandas do curso.

Polos

O corpo administrativo disponibilizado nos polos da Univesp é adequado ao atendimento das demandas do curso.”

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso

“Seguem as respostas apresentadas pelas a UNIVESP, a pedido dos especialistas no dia da visita (24 e 25 de julho 2025), referente as 8 recomendações apontadas em 2022, quando do Reconhecimento do Curso.

1. Melhorar a Infraestrutura do Laboratórios de Informática, com ares- condicionados e com computadores mais atuais, que possuam programas, linguagens, banco de dados instalados, para as atividades práticas.

A Univesp, por meio de parcerias com prefeituras e instituições locais, tem buscado continuamente o aprimoramento da infraestrutura física dos polos. A implantação de laboratórios com computadores atualizados é uma diretriz presente nos convênios, e os polos possuem pelo menos um laboratório equipado.

[...]

As melhorias de climatização e atualização de equipamentos seguem conforme a gestão local dos polos, sendo reforçado em visitas técnicas e reuniões junto aos gestores dos convênios.

Todos os polos foram vistoriados e são vistoriados continuamente quando ocorre mudança de infraestrutura, endereço ou quando há necessidade de reavaliação das instalações mediante reclamações ou manifestações de alunos.

[...]



2. Melhorar a manutenção do acesso à Internet nos Polos. Se possível, atualização da banda de Internet dos polos e melhorar o acesso por meio dos Laboratórios de Informática.

A Univesp tem reforçado junto aos municípios parceiros a necessidade de manutenção de rede estável e de qualidade. Conforme o Edital de Chamamento Público Rotativo 01/2023, Anexo V, solicitamos internet com velocidade mínima de 50 Mbps, ou a velocidade máxima de internet que chega ao município, em face, muitos municípios ou polos, não possuem acesso a Banda Larga superior ao mínimo solicitado.

Simultaneamente, a Univesp trabalha em seus sistemas e tecnologias educacionais, em forma de ser mais fluida e diminuir a dependência da velocidade de conexão nos polos Univesp.

3. Ampliar o tempo das aulas gravadas pelos conteudistas, e que fossem mais abrangentes, que transmitisse maior conhecimento, com mais detalhes, principalmente sobre os conteúdos específicos como banco de dados, linguagens de programação, ambientes de desenvolvimento de sistemas, redes, dentre outros.

Com base no Guia de Construção de Disciplinas da Univesp (2025), não é recomendável simplesmente alongar todas as videoaulas para torná-las mais “abrangentes”. Entendemos que, na educação a distância, a carga horária da disciplina deve equilibrar teoria, prática e interação, considerando o tempo que o aluno gasta para assistir às aulas e realizar as atividades associadas para evitar sobrecarga, a Univesp usa métricas de duração: cada 10 minutos de videoaula equivalem a aproximadamente 30 minutos de estudo, e conteúdo de maior complexidade são planejados para 30, 45 ou 60 minutos totais (vídeo + tempo de estudo). Essas métricas servem para garantir que a carga horária semanal não seja ultrapassada.

[...]

Portanto, para tratar temas específicos como banco de dados, linguagens de programação ou redes, é mais eficaz usar videoaulas práticas e de revisão aliadas a textos, roteiros e exercícios do que estender a duração de cada vídeo. Essa abordagem respeita a carga horária do estudante e mantém o equilíbrio entre teoria, prática e interação, garantindo aprendizagem aprofundada sem sobrecarregar o aluno.

4. Ficou evidente a necessidade de contratar mais 21 professores na categoria permanente, totalizando 40, já que os 19 atuais, não estão dando conta de atender a demanda, conforme relatado na reunião com os professores.

Desde o relatório anterior, a Univesp avançou significativamente na composição de seu corpo docente permanente. Por meio do EDITAL Nº 04/2025 – UNIVESP – DOCENTE, DE 21 DE MARÇO DE 2025, foram contratados 17 novos professores doutores, que iniciarão suas atividades já no segundo semestre de 2025.

Ademais, em complemento à equipe docente permanente, a Univesp conta com uma estrutura integrada por:

- Facilitadores (mestrando e doutorando das universidades públicas paulistas), que atuam diretamente no atendimento síncrono e assíncrono dos alunos da graduação através do AVA, sob supervisão dos Supervisores Pedagógicos.
- Docentes conteudistas doutores, vinculados em sua grande maior de outras instituições públicas de ensino superior.
- Supervisores pedagógicos, cuja atuação se dá junto aos facilitadores no suporte aos alunos, sendo essencial para o acompanhamento acadêmico e formativo dos alunos.

Neste último aspecto, destaca-se a realização do Processo Seletivo Simplificado regido pelo Edital nº 03/2025, publicado em 21 de março de 2025, que ofertou 54 vagas para supervisores pedagógicos distribuídos nas áreas de abrangência dos 9 cursos oferecidos pela UNIVESP.

Ainda que a contratação de novos docentes permanentes continue sendo uma meta institucional estratégica, ela está condicionada às normativas da administração pública estadual. Um novo pedido de ampliação do quadro está em análise junto aos órgãos competentes, tendo em vista o crescimento da Univesp e a necessidade de garantir excelência acadêmica em todos os seus polos.

5. Recomenda-se que o número de vagas por polos não seja ampliado (aumentado) até que ocorra a contratação de mais docentes permanentes, evitando aumentar ainda mais a sobrecarga nos professores permanentes atuais.

A política institucional da Univesp considera indicadores de capacidade acadêmica e infraestrutura para definição das vagas. A expansão da oferta é realizada de forma criteriosa e baseada em dados de evasão, procura e acompanhamento de desempenho, sempre em consonância com a disponibilidade de pessoal e suporte pedagógico, mas desde 2023 a Univesp está mantendo aproximadamente o número de vagas ofertadas, conforme a tabela a seguir:

Vestibular	Portaria do Processo Seletivo	Vagas
2025	Portaria PR Nº 14 de 31 de janeiro de 2025	22.935*
2024	Portaria Univesp PR Nº 18, de 31 de janeiro de 2024.	23.322*
2023	Portaria Univesp PR Nº 25, de 1º de fevereiro de 2023.	25.350

*Os vestibulares de 2024 e 2025 contaram a restituição das vagas não ocupadas no Processos Seletivos Provão Paulista Seriado.

6. Sanar a falta de um professor da área junto aos polos, já que os coordenadores e os facilitadores de polos são formados em áreas diferentes e que não é possível tirar dúvidas mais específicas quando estão usando os laboratórios dos polos. Existem os fóruns, chats de lives no AVA, e-mail (atendimento@univesp.br), mas em muitos casos não é o suficiente.



A atuação dos Orientadores de Polo e Facilitadores foi intensificada com formações e treinamentos. Foi oferecido um curso de pós-graduação para os Orientadores de polo chamado "Ação Gestora em Educação Digital".

O curso teve como objetivo qualificar Orientadores de Polos (OPs), Secretários e Mediadores municipais para atuarem como gestores locais da educação digital a distância, promovendo a melhoria contínua no atendimento aos estudantes da Univesp.

A formação busca desenvolver competências para a gestão educacional, com foco no acolhimento presencial, orientação acadêmica e resolução de dúvidas dos alunos, além de instrumentalizar os profissionais para lidar com os desafios pedagógicos, didáticos, tecnológicos e de gestão próprios da educação superior a distância, incentivando a inovação e a excelência no exercício profissional.

O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem, com fóruns, mediações e lives, está sendo complementado por ações de tutoria especializada e materiais práticos. A ampliação de atividades síncronas e a aproximação com os orientadores de Projetos Integradores têm buscado suprir essa lacuna identificada.

A seleção dos facilitadores também foi ampliada por meio dos convênios com as Universidades Federais atuantes no Estado de São Paulo, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal de São Carlos (Ufscar) e a Universidade Feral do ABC (UFABC), além dos convênios JÁ firmados anteriormente com a Universidade do Estado de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), <https://univesp.br/transparencia/facilitadores>, aumentando assim o número e ao potencial de suprir a demanda da atuação nas diferentes áreas dos cursos Univesp.

7. Sanar o distanciamento entre o professor autor e o conteudista, já que nem sempre é o mesmo professor, e isso prejudica o aprendizado.

A Univesp tem promovido iniciativas para reduzir o distanciamento entre os professores autores (conteudistas) e os responsáveis pela interação com os estudantes (facilitadores e orientadores). A partir de 2023, foram implementadas rotinas mais colaborativas entre autores, roteiristas e mediadores, especialmente na produção didática e na revisão pedagógica. Essa integração visa garantir coerência entre os materiais escritos, videoaulas e instrumentos de avaliação.

Além disso, houve o fortalecimento do papel da Coordenação de Produção de Material, responsável pela revisão técnica e pedagógica dos conteúdos, assegurando alinhamento conceitual e didático em todas as etapas do processo formativo.

O Guia de Construção de Disciplinas da Univesp (2025) e os demais recursos do portal do conteudista apresentam estratégias para mitigar esse distanciamento e preservar a qualidade da aprendizagem [...]

Esse conjunto de ações contribui para preservar a intencionalidade pedagógica do curso e assegurar que os estudantes tenham acesso a um percurso formativo consistente, independentemente de quem esteja conduzindo a mediação em cada disciplina.

8. Sanar questões pedagógicas tais como: os conteudistas fazem muita leitura dos slides; professor não é da área; não tem conhecimento específico da área de trabalho; mostra as linguagens, mas não se aprofunda (para quem pensa em programar, deixa a desejar).

Foram adotadas novas diretrizes de gravação para as videoaulas, com foco em abordagens mais dinâmicas, interativas e práticas. A produção passou a priorizar aulas com demonstrações em tempo real de códigos, bancos de dados e ferramentas, além do incentivo à elaboração de atividades práticas com feedback automatizado no AVA.

[...]

Essa combinação — linguagem explicativa e próxima, participação de especialistas, foco em videoaulas práticas e suporte por materiais complementares — está alinhada às diretrizes pedagógicas da Univesp e responde diretamente às críticas mencionadas pelo especialista.

Além disso, conforme previsto no Edital de Credenciamento UNIVESP nº 01/2025, o processo de seleção de docentes conteudistas estabelece critérios rigorosos para assegurar a qualificação dos profissionais envolvidos.

[...]

"Edital para a seleção de credenciamento de docentes conteudistas, para a prestação de serviços de autoria de oferta na modalidade a distância, com comprovada experiência docente e titulação acadêmica, dos cursos oferecidos pela UNIVESP.":

Os requisitos incluem:

- Titulação mínima de doutorado;
- Formação na área da disciplina (graduação, mestrado ou doutorado);
- Experiência comprovada de, no mínimo, três ofertas como docente ou conteudista na área;
- Atuação docente de no mínimo 12 horas semanais ou experiência de 5 anos no ensino superior.

Tais exigências visam assegurar que os profissionais envolvidos na construção do conteúdo possuam formação sólida e experiência compatível com o nível exigido, contribuindo para a qualidade do material entregue ao aluno.

CONSIDERAÇÕES REFERENTES AS RESPOSTAS APRESENTADAS



As respostas apresentadas referentes às 8 (oito) recomendações apontadas em 2022, com base no Relatório de Reconhecimento do curso, foram satisfatoriamente atendidas.

O único ponto a ser destacado, referentes as recomendações (1) e (2) é que dos 10 polos visitados, em 24 e 25 de julho de 2025, apenas 1 (um) está entre os visitados em 2022, quando do Reconhecimento do curso. Ou seja, dos dez, nove são polos diferentes, localizados no interior do estado, que oferecem laboratórios, salas de Web Conferência, salas de aula e acesso à Internet, adequados as necessidades do curso, diferentemente dos polos visitados em 2022, conforme já relatado no relatório de reconhecimento do curso."

1.3 Manifestação final dos Especialistas:

"Considerando todas as análises feitas neste Relatório, a Comissão de Especialistas Ad hoc, em comum acordo, faz as seguintes recomendações à UNIVESP, visando melhorias para o Curso "Bacharelado em Tecnologia da Informação":

1. Manter um processo contínuo de melhorias da Infraestrutura de Laboratórios de Informática e de Acesso à Internet junto as Prefeituras responsáveis pelos Polos.

2. Ampliar o tempo das aulas gravadas pelos conteudistas, e que fossem mais abrangentes, que transmitisse maior conhecimento, com mais detalhes, principalmente sobre os conteúdos específicos de linguagens de programação, ambientes de desenvolvimento de sistemas Web e Cálculos.

Ficou evidente durante a visita in loco, por meio das reuniões, a necessidade de contratar mais professores na categoria permanente, totalizando 40, já que o quadro atual é insuficiente para atender a demanda, conforme relatado na reunião com núcleo acadêmico e pedagógico."

1.4 Conclusão da Comissão:

E finalizaram o Relatório com manifestação, em comum acordo, pelo **PARECER FAVORÁVEL a Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação da UNIVESP**, com atenção às recomendações apontadas, necessárias para a formação de um bacharel em tecnologia da informação.

Considerações Finais

Trata-se de pedido da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – UNIVESP para renovação do reconhecimento do Curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação, com ênfases em Desenvolvimento de Software, Análise de Dados e Internet das Coisas, ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD), nos termos das Deliberações CEE 170/2019 e 171/2019.

O Curso, implantado com o objetivo de formar profissionais aptos a atuar de forma interdisciplinar e inovadora no campo da Tecnologia da Informação, atende à demanda crescente por formação superior pública, gratuita e de qualidade em todo o território paulista, contribuindo significativamente para a democratização do acesso ao ensino superior e para o desenvolvimento tecnológico e social do Estado.

O Relatório da Comissão de Especialistas evidenciou que o curso apresenta projeto pedagógico consistente, fundamentado em metodologias ativas e em uma matriz curricular atualizada, coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais da área. O documento também destacou o compromisso institucional da UNIVESP com a inclusão, a acessibilidade e a interiorização da oferta de ensino superior, bem como a relevância social dos Projetos Integradores e das atividades de extensão que envolvem diretamente as comunidades locais. Contudo, o Relatório trouxe pontos de atenção que merecem, de fato, acompanhamento, tais como: a ampliação do número de docentes permanentes, a manutenção da qualidade da infraestrutura dos polos de apoio presencial e a necessidade de continuidade das ações de aprimoramento pedagógico e tecnológico.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 170/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação, com ênfases em Desenvolvimento de Software, Análise de Dados e Internet das Coisas, modalidade de Educação a Distância (EaD), da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá se atentar rigorosamente às recomendações apresentadas pelos Especialistas para a ampliação do número de docentes permanentes, a manutenção da qualidade da infraestrutura dos polos de apoio presencial e a necessidade de continuidade das ações de aprimoramento pedagógico e tecnológico.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após



CEESP/C202500301



homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 29 de outubro de 2025.

a) Cons^a Juliana Velho
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Juliana Velho, Maria Helena Guimarães de Castro (*ad hoc*), Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 29 de outubro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 05 de novembro de 2025.

a) Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 275/2025	-	Publicado no DOESP em 06/11/2025	-	Seção I	-	Página 36
Res. Seduc de 12/11/2025	-	Publicada no DOESP em 14/11/2025	-	Seção I	-	Página 09
Portaria CEE-GP 398/2025	-	Publicada no DOESP em 17/11/2025	-	Seção I	-	Página 32

